

Roriz exonera dois auxiliares no Paranoá

O governador Joaquim Roriz agiu rápido. Afastou dos cargos, ontem, o administrador regional do Paranoá, Rubin Bender e o secretário-adjunto de Governo, Williams Cavalcante. Para o lugar de Bender foi nomeado interinamente o chefe de Gabinete da Secretaria de Governo, Carlos Antônio de Brito, e o cargo de Cavalcante ficará vago, por

enquanto. Roriz determinou a paralisação das obras de construção da Faculdade do Centro-Oeste, até que a denúncia de irregularidade na concessão do terreno seja apurada pelo novo administrador.

De acordo com denúncia da imprensa local, o ex-administrador teria cedido uma área de 1,3 mil metros quadra-

dos para a construção da faculdade particular, pelo prazo de 20 anos. A área seria paga com bolsas de estudos a serem concedidas a alunos pobres do Paranoá. A Faculdade do Centro-Oeste está registrada em nome de dois funcionários públicos, Williams Cavalcante, ex-diretor do Instituto Candango de Solidariedade, e a médica do programa Saúde

da Família, Ruth Pantoja.

A faculdade, que vai oferecer cursos de Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia, será mantida pela Sociedade de Cultura e Arte de Brasília, registrada em nome dos dois funcionários públicos. No local onde está sendo erguida a faculdade funcionava a organização não-governamental (ONG) Raízes

Africanas, despejada no dia 15 passado pela administração regional. A cessão do terreno sem licitação pública, como determina a Lei nº 8666/92, está sendo investigada pela Promotoria do Patrimônio Público e Social do DF (Proded).

JAIRO VIANA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA